14/06/2012

EUA ganham o primeiro prêmio de 'Fóssil do Dia' da Rio+20

Prêmio será oferecido todos os dias por ONGs da Climate Action Network. Vencedor é o país que grupos acham que fez menos pelas negociações.

Daniel Buarque Do G1, no Rio

Os Estados Unidos receberam nesta quinta-feira (14) o primeiro prêmio de "Fóssil do Dia" da Rio+20, conferência das Nações Unidas sobre o desenvolvimento sustentável, que acontece até o dia 22. O prêmio é um reconhecimento irônico ao país que "está fazendo menos pelo progresso da negociação" da conferência.

A premiação é oferecida pelas mais de 700 organizações que fazem parte da rede Climate Action de defesa do ambiente. Ela é apresentada de forma sarcástica, com intenção de pressionar para uma maior participação dos países nas negociações. A cada dia, um novo país vai ser apontado como "fóssil do dia" da Rio+20. Ao final da conferência, a rede de ONGs vai indicar o país que menos ajudou toda a negociação. "O nome do prêmio ainda vai ser definido, mas vai ser algo como 'fóssil colossal'", disse Cameron Fenton, representante de um grupo de jovens do Canadá que organizou a apresentação do prêmio.

O americano Brandon Schoenman recebeu o prêmio irônico de 'Fóssil do Dia' em nome dos EUA (Foto: Alexandre Durão/G1)

"Os Estados Unidos ganharam o prêmio hoje, mas vamos premiar um país a cada dia e nenhum país está livre de ser visto como fóssil do dia", disse Fenton. Segundo ele, nem o Brasil, que sedia o encontro, está livre de ser premiado, caso não ajude nas negociações.

Segundo o Climate Action Network, os EUA "se recusaram repetidas vezes a comprometer fundos para iniciativas de desenvolvimento sustentável no processo da Rio+20, apesar de oferecer mais de US$ 521 bilhões para grande poluidores", disse o apresentador do prêmio, o australiano William Mudford.

Representantes de ONGs da Climate Change Network oferecem o prêmio de 'Fóssil do Dia' para os Estados Unidos (Foto: Alexandre Durão/G1)

Segundo a Climate Action Network, o prêmio de "Fóssil do dia" foi oferecido pela primeira vez em 1999, durante um fórum de ONGs na Alemanha. Segundo o grupo, os Estados Unidos venceram por "não ter nenhum compromisso real" com as negociações e por empreender esforços para "apagar os compromissos significativos de várias partes da negociação do texto durante todo o dia de ontem [13]".

Brandon Schoenman, jovem americano que faz parte da organização Human Impact, recebeu o prêmio em nome do seu país. "Aceito com pesar o prêmio em nome do meu país, e espero que os Estados Unidos se transformem em campeões do desenvolvimento sustentável", disse Brandon. Segundo Mudford, os Estados Unidos ainda podem ter uma participação mais ativa nas negociações da Rio+20.

Original link: http://m.g1.globo.com/natureza/rio20/noticia/2012/06/eua-ganham-o-primeiro-premio-de-fossil-do-dia-da-rio20.html